ANO 24.º — DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1944 — N.º 7802

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A PARADA DA AVENIDA DA LIBERDADE

Dez mil homens

com 1.500 máquinas de guerra

desfilaram hoje perante o Chefe do Estado

e a população de Lisboa

que aclamou o Exercito

Isto é um Exercito! Esta frase eloquente sai da boca de um dos adidos militares estrangeiros, representante de uma nobre e gloriosa nação militar. Alguma coisa de diferente palpitou sobre o aço das baionetas e o clarão verde-rubro das bandeiras dos regimentos de Lisboa. Sentiu-se o extraordinario, até mesmo a apoteose, vibrando nas fileiras cerradas, em marcha, Avenida abaixo, enchendo o espaço, entre os dois polos das estatuas, uma de guerra e de independencia, outra de visão politica e de reconstrução.

Não será a maior parada militar, que se tem realizado em Lisboa, mas foi, decerto, no seu espectaculo marcial, a que nos deu a sensação de maior e mais expressivo poder militar. 10 mil homens e mais de mil e quinhentas viaturas, tanques ligeiros, canhões, camiões, obuses, projectores, «fourgonnetes», tractores, metralhadoras anti-aereas, etc.—enorme massa de material, em que desfilaram veiculos de formas abstrusas e pesadas: uns, duma estranha arquitectura, como animais duma fauna anti-diluviana, rastejando ou serpenteando; outros ligeiros, trepidantes, barulhentos, mas mesmo assim elegantes, na sua ansia de velocidade e de singular ligeireza.

Uma parada de paz em plena guerra, aquela em que o povo da capital teve uma imagem mais flagrante, do desenvolvimento e do poderio das armas da Nação.

Matinalmente, o dia não deixava prever um fisionomia de sol. A cidade surgiu enxarcada de nevoeiro. Devia ter parecido ás tripulações dos cem aviões, cujos motores já trabalhavam nos varios campos, como monotona e triste. Apenas, duas horas de indecisão, porque o sol amigo dos herois, conseguiu isto, que é extraordinario: pontualmente, ás dez e trinta desceu a Avenida da Liberdade, com as espadas de cavalaria 2, montadas a trote, em esquadrões espessos, de nove homens de fundo, numa vibração de galhardetes e clarins. Era belo!

O ponto central do magnifico espectaculo militar foi a tribuna de honra, erguida na embocadura da rua das Pretas, entre as velhas arvores do Passeio Publico, que já muito antes se encontrava repleta de altas entidades civis e militares: govêrno, subsecretarios, oficiais generais e da armada. Ao centro, trapejava o pavilhão presidencial, e nos topos, duas bandeiras nacionais. O sol ia subindo, mas ainda havia aqui e ali, sob as arvores, farrapos de

(Continua na pag. central)

EM CIMA: — *O Chefe do Estado, o Presidente do Conselho e ministro da Guerra e outras entidades oficiais assistem ao desfile.* EM BAIXO:— *Os adidos militares estrangeiros em continencia á bandeira portuguesa*

As tropas de Tito

fazem frente

A UMA OFENSIVA ALEMÃ

LONDRES, 13—O Q. G. do marechal Tito anuncia que as fôrças jugoslavas, ao oeste de Leskovac, na Sérvia, repelem, com exito, uma ofensiva lançada pelos alemães, bulgaros e «chetniks». O comunicado acrescenta que os patriotas tomaram grandes quantidades de material e que, neste sector, tambem os «chetniks» de Mihailovitch sofreram um tremendo revés. Na Eslovénia, os patriotas continuam a desorganizar o sistema de comunicações dos alemães. Está inutilizado o caminho de ferro Liubliana-Novomesto-Susak.—(R.).

Na região

de Falaise

os canadianos

efectuaram

novo avanço

S. Q. G. A., 13.—As tropas canadianas, temporariamente detidas pela cortina anti-tanques alemã, ao norte de Falaise, avançaram agora mais 1.000 metros, em rija luta, á volta de Saint Sylvain. Foi o ponto culminante da luta travada em Falaise, na qual tomaram parte tropas britanicas, canadianas e polacas.

Ao sul, o silencio, por motivos de segurança, encobre ainda os movimentos aliados, mas, ontem, mais de 200 «Marauders» e «Havocs» bombardearam entroncamentos ferroviarios e de estradas na area de Argentan, 80 quilometros ao norte de Le Mans.

Anuncia-se grande actividade no sector setentrional da frente. As tropas britanicas e canadianas, que eliminaram o saliente alemão entre os rios Orne e Laize, tomaram a aldeia de Barbery e avançaram 2.000 metros, a sudoeste, até á aldeia de Bois Halbout. A liquidação do saliente alemão pôs á disposição dos Aliados mais uma orla de terreno em forma de «V», com 6 quilometros de profundidade e 10 quilometros de base, onde podem manobrar.

No sector americano, as patrulhas que avançaram para Sourdeval, ao longo da estrada Vire-Mortain, encontraram forte resistencia.

Na batalha das comunicações, «Fortalezas» e «Liberators» americanos vibraram um violento golpe, atacando os parques ferroviarios de Metz, proximo da fronteira alemã. E' um importante sector, pelo qual os alemães poderão tentar enviar reforços ás suas forças duramente acossadas em Fran-

(Continua na 8.ª pag.)

A aviação

com base na Itália

desenvolve

grande actividade

LONDRES, 13.—Comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados na Italia. «Na cidade de Florença, as forças do 8.º Exercito encontram-se ainda na margem sul do rio Arno, emquanto os oficiais aliados da administração civil, a despeito de se manterem na cidade grupos de atiradores alemães, atravessaram o rio, a-fim de prestarem assistencia á população civil. No resto da frente não houve modificações.

Ontem, poderosas formações de bombardeiros pesados atacaram objectivos militares no sul da França e no norte da Italia, emquanto os nossos caças estiveram activos sobre as mesmas regiões. Aparelhos da Aviação Táctica realizaram ataques sobre uma extensão zona, bombardeando objectivos militares do norte da Italia, da zona da batalha, do sul da França e da Jugoslavia. No decurso destas operações foram abatidos 2 aparelhos inimigos. Não regressaram á base 28 dos nossos. A aviação deste teatro de operações realizou aproximadamente 2.000 surtidas».—(R.).

O principe Humberto

chegou a Florença

ROMA, 13—Anunciou-se que o principe Humberto chegou á cidade de Florença, ontem definitivamente ocupada pelas tropas aliadas.—(U. P.).

Esperam-se

para breve

grandes acontecimentos

militares

na zona do Mediterraneo

ROMA, 13 — Chegaram á Italia o subsecretario da Guerra norte-americano, Patterson, e o chefe dos abastecimentos militares dos Estados Unidos, que vêm realizar importantes conferencias com Churchill.

Com o mesmo fim encontram-se já na Italia o marechal Tito e Subasic, chefe do govêrno jugoslavo, acompanhado de alguns ministros e outras altas personalidades jugoslavas.

Ha em Roma a impressão dominante de que vão produzir-se, em breve, acontecimentos da maior importancia militar na zona do Mediterraneo. — (United Press).

A utilização dos portos italianos

ARGEL, 13—A emissora ao serviço das Nações Unidas anunciou hoje que os portos de Ancona, Civitavecchia, San Steffano e Piombino estão a ser utilizados nas mesmas condições anteriores á guerra, isto é, com plena eficiencia.—(R.).

Tauromaquia

Conversando com Muños Crespo, ácerca da corrida de 5.ª feira

Calhou esta manhã falar com Muños Crespo, gerente da empresa do Campo Pequeno, num encontro ocasional entre aficcionados.

E o diálogo, foi rápido:

—Porque dá esta corrida numa 5.ª feira e ás 19 horas.

—Porque, como já foi dito, Manolete não toureia quando as empresas querem, mas sim quando ele pode e quere. Assim dou esta corrida neste dia para comprazer a aficion portuguesa.

E Muños Crespo acrescentou:

—Houve um toiro de Pinto Barreiros, este ano, que Manolete toureou em Madrid, que ficou na historia da primeira praça de toiros do mundo. O empresário de Madrid, sr. Gomez Velasco, tem tentado tudo, sem conseguir, para levar a Madrid uma corrida do sr. Pinto Barreiros. Pois a emprêsa do Campo Pequeno com a qual alguns maldizentes, raros, felizmente, ainda não estão contentes, se quisesse meter-se num avião e ir a Madrid apresentar esta *plantilla* de oito toiros de Pinto Barreiros, com *Manolete*, *El Estudiante* e *El Soldado* e o português José Casimiro, seria recebida de braços abertos. Em 48 horas se daria a corrida e em 24 esgotar-se-iam as 24 mil localidades da Monumental. Prefiro, porém, dar este prato forte á aficion portuguesa, com muito menos probabilidades de exito de que tivesse proposto tal corrida á empresa de Madrid. Ganharia uma fortuna, creia.

Isto é uma grande verdade e nós ficámos a pensar nela.

Se Madrid tivesse esta corrida!...

Nas Caldas da Rainha

E' na proxima terça-feira, 15, que nas Caldas da Rainha se realiza a corrida anual com touros do sr. Faustino da Gama para os cavaleiros João Branco Nuncio e José da Rosa Rodrigues, para os «espadas» mexicanos «Cañitas» e Filipe Gonzalez e, amavelmente, com o grupo de forcados-amadores de Santarem, e ainda para o novo toureiro da Golegã, Manuel dos Santos.

Em Coruche

Em Coruche é nos proximos dias 16 e 17 que se realizam as corridas da feira, com touros do sr. Antonio Branco Teixeira e do sr. Henriques da Silva.

Na primeira dessas corridas tomam parte Antonio Luiz Lopes, mestre do toureio classico, Alberto Luiz Lopes, o ás das bandarilhas a duas mãos, e Manuel dos Santos (da Golegã), a mais bela revelação dos ultimos tempos, toureiro de alto a baixo.

Na segunda, além dos referidos cavaleiros que gozam de grande prestigio e simpatia naquela região, apresenta-se o famoso espada mexicano Viscaíño.

Abre amanhã a bilheteira para a grande corrida de 5.ª feira, 17, com

«El Estudiante» «El Soldado» e «Manolete»

com touros de Pinto Barreiros.

O cavaleiro José Casimiro lida 2 touros com bolas metálicas

Amanhã, nos Restauradores, às 11 horas!

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Alice Magina

Hoje, grandiosa «soirée», com FADOS, GUITARRADAS, por DEONILDE GOUVEIA, ALICE MAGINA e TAVARES DA SILVA. KARLIST, com seus BONECOS FALANTES. BAILE, abrilhantado pela eximia ORQUESTRA MONUMENTAL. MAXIMA ORDEM e SELECÇÃO.

A Conferencia Internacional

para a organização do mundo

WASHINGTON, 13 — A Conferencia Internacional para a Organização do Mundo Post-Guerra está marcada para 21 do corrente.

Os circulos interessados esperam que a Russia envie o vice-comissario dos Negocios Estrangeiros, Molotov. Conta-se ainda a comparencia de Edward Stettinius, subsecretario norte-americano, e de Cadogan, delegado da Grã-Bretanha.

A nomeação do embaixador russo, Gromyko, é posta em foco nos circulos oficiais norte-americanos, os quais insistem em que a conferencia servirá para uma troca de informações e pontos de vista e ainda a necessidade de se conseguir assentar a area em que poderão decorrer, no futuro, os debates para os acordos entre os representantes das quatro grandes potencias mundiais.—(U. P.).

O DESASTRE A BORDO

do vapor «João Belo»

Realizou-se, hoje, o funeral do estivador Joaquim José Peixinho, que, há dias, foi victima dum desastre a bordo do vapor «João Belo». O prestito funebre saiu do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João, incorporando-se no cortejo funebre muitos amigos e colegas do finado.

Adega das Parras

«NOITE DA TRADIÇÃO» na proxima quarta-feira

Na «Adega das Parras», o local castiço do fado português na Feira Popular de Lisboa, realiza-se na proxima quarta-feira uma grande festa do fado denominada «Noite da Tradição».

Trata-se duma iniciativa interessante e significativa: homenagem prestada pelos «fadistas» de hoje aos da Velha Guarda.

Os nomes mais representativos do fado, tanto profissionais como amadores, estão nessa noite na «Adega das Parras». Sabemos que Amalia Rodrigues, a maior e a mais inspirada dos interpretes, não faltará. Outros, amadores ilustres, como o sr. D. José Antonio Seabra, a maior sensibilidade de guitarrista, tambem darão o seu valioso concurso. De resto, o programa completo será revelado oportunamente.

Emfim, «Noite da Tradição», com fados, guitarradas e variações, ficará memoravel.

As mesas poderão ser marcadas na Agencia A. B. C.—Rossio, 16.

ABRIU EM LONDRES

uma exposição de jornais clandestinos DOS PAISES OCUPADOS

LONDRES, 13.—Uma exposição da Imprensa clandestina dos paises ocupados foi inaugurada nesta capital. Agrupa diferentes especimes de jornais e revistas publicadas na Belgica, Polonia, Checoslovaquia, França, Grecia, Luxemburgo, Dinamarca, Noruega, Holanda e Jugoslavia. A secção da Belgica mostra alguns numeros dos principais jornais clandestinos belgas e um exemplar do «Le Soir», de Bruxelas, de 9 de novembro de 1943, que tanto ruido causou na Imprensa mundial, por se tratar dum numero inteiramente anti-germanico, impresso pelos cooperadores das autoridades ocupantes. A Belgica, com 200 publicações clandestinas, bate o «record» de todo o numero.—(U. P.).

A produção de diamantes

LEOPOLDVILLE, 13.—A produção de diamantes industriais no Congo Belga ultrapassará, em 1944, a quantidade extraida em 1940, que era de 10 milhões de quilates. O Congo Belga que é o país primeiro produtor de diamantes, forneceu, assim quatro quintos da produção mundial. Estes diamantes produzidos são expedidos ás fabricas de guerra aliadas, onde se tornam os instrumentos essenciais da aparelhagem especializada para o trabalho da resistencia dos aços.—(U. P.).

GOVÊRNO DE VICHY

O representante diplomático do govêrno de Vichy, em Lisboa, comunica-nos não ter fundamento a noticia de ter sido transferida para Nancy a sede daquele govêrno.

NOTICIAS DE VIZELA

VIZELA, 13.—Nos proximos dias, 19 e 20, vão realizar-se, em beneficio das obras do adro e igreja de S. João, das Caldas de Vizela, importantes festas com a participação de varias bandas de musica. Do programa constam uma ginkana de barcos, corridas de sacos, tres pernas etc. Já se iniciaram as obras da rua Dr. Abilio Tôrres. Uma vez concluidas estas obras, seguir-se-ão outras reparações.

—Está nesta localidade, fazendo o seu habitual tratamento termal, o deputado á Assembleia Nacional, sr. dr. Querubim Guimarães.

NOVIDADE LITERARIA

CAPARICA DO PADRE BALTASAR

da autoria de **SANTOS CRAVINA**

TODOS OS FREQUENTADORES DA LINDA PRAIA DO SOL DEVEM LER A VIDA APOSTÓLICA E SOCIAL DO BOM PADRE BALTASAR, CONSIDERADO **PAI DOS PESCADORES DA CAPARICA**

A' VENDA NAS LIVRARIAS DO PAÍS — PREÇO ESC. **15$00**

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE, DOMINGO, DIA DE GRANDE ANIMAÇÃO

ABERTURA A'S 15 HORAS

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

Pavilhão Português

HOJE E TODAS AS NOITES ás 21,15 horas

VARIEDADES e CINEMA

NO PALCO:

ESCUDERO y ANGELINES
HERMANAS MARY SANDRA
ARTUR RIBEIRO

e as orquestras

CARAVANA
MIURAS DE SOBRÉ

NO ECRAN:

A comédia dramática

Os homens que a amaram

com Loretta Young e Conrad Veidt

ENTRADA 7$50

Cadeiras reservadas 10$00.

DE LUTO

Manuel Lourenço Baptista da Silva

Manuel L. B. da Silva

ALFERRAREDE, 13.—Faleceu o sr. Manuel Lourenço Baptista da Silva, empregado da Companhia União Fabril e correspondente do «Diario de Lisboa», o qual gozava de muitas simpatias entre os seus colegas e amigos. O extinto era casado com a sr.ª D. Juliana de Jesus Baptista da Silva, cunhado do sr. Vitor de Oliveira Barrocas, da sr.ª D. Cristina de Jesus Baptista e do sr. José Rafael Baptista Junior, capitão de engenharia e da sr.ª D. Maria Carmelina de Jesus Baptista. O funeral realizou-se ontem, para o cemiterio municipal de Abrantes, onde o corpo ficou depositado. O «Diario de Lisboa» apresenta sentidos pezames á familia enlutada.

Augusto Pais

Faleceu ontem, na sua residencia, sitio do Casalinho da Ajuda, n.º 41, o sr. Augusto Pais, chefe reformado do Batalhão de Sapadores Bombeiros, casado com a sr.ª D. Teresa Lobato Pais. O extinto mereceu devido á sua competencia e dedicação, os maiores louvores dos seus superiores, competencia e valor que demonstrou nos ataques a alguns grandes incendios, como os do Deposito de Fardamentos, Arsenal de Marinha, deposito de material de guerra na muralha de Alcantara, deposito do C. E. P., e muitos outros, onde o seu espirito de sacrificio se impunha a todos que com ele serviam.

Era pai dos actuais comandantes das 3.ª e 2.ª companhias do B. S. B., respectivamente, chefe José e Joaquim Pais, do chefe Domingos Pais, das sr.as D. Adelaide e Suzana Pais e avô das sr.as dr.ª D. Augusta Pais de Matos Cordeiro, D. Maria Amelia Pais Vassalo Pereira e Simão Pais de Matos Cordeiro.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio dos Prazeres, ficando o corpo depositado no talhão privativo do B. S. B.

Capitão Fernando Artur de Oliveira

Faleceu ontem, repentinamente, o sr. capitão de artilharia Fernando Artur de Oliveira, na Figueira da Foz, delegado da Federação dos Trigos em Coimbra e professor de gimnastica na Figueira da Foz, onde gozava de muitas simpatias. A sua morte foi, por isso, muito sentida por todas as pessoas que dela tiveram conhecimento. Era casado com a sr.ª D. Antonia Munhoz de Oliveira e cunhado do nosso camarada de Imprensa sr. Matos Sequeira. O funeral realizou-se hoje ficando o corpo depositado no cemiterio da Figueira da Foz.

D. Albina Leite Machado

VIZELA, 13.—Com grande acompanhamento realizou-se o funeral da sr.ª D. Albina Leite de Abreu Machado, de 68 anos, esposa do sr. Adriano Machado Dias de Carvalho, da Quinta da Aldeia, desta vila, e mãe dos srs. Narciso e Manuel Machado e das sr.as D. Maria da Gloria, D. Laurinda e D. Maria José, sogra do proprietario da tipografia Vizelense e membro da Comissão de Turismo sr. Adelino Machado Leite. Ficou depositada em jazigo de familia no cemiterio das Caldas de S. Miguel-Vizela.

Francisco da Silva Vitorino

Faleceu hoje, na sua residencia, rua Norte, n.º 24 (a Carnide), o sr. Francisco da Silva Vitorino, conhecido ganadero, lavrador e proprietario, de 81 anos, natural de Alcainça (Mafra) e casado com a sr.ª D. Maria de Almeida Vitorino. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

José Pedro Ferreira dos Santos

Pela familia será mandada rezar missa do 30.º dia, amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Martires.

VOZ DO OPERARIO (à Graça)

Telefone 26375

HOJE ás 9,30 — HOJE

OLGA FRANÇA

Baile - Variedades e Fado
Olga França
Mario Ramsky
e Carlota Calasans
Artur Machado
Domingos Silva
Tristão da Silva
e Isabel de Oliveira
Fernando Freitas
Flávio Teixeira

Baile pela ORQUESTRA DANCING DE LISBOA

Esmerado serviço de Bar

ENTRADAS 1.50

«VERDE ATEI»

Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano, 100-E., telefone 62567.

Teatros e Cinemas

Na duvida

Um popular actor comico, já falecido, que era um fervoroso adorador do deus Baco, pediu um dia dispensa do ensaio para ir ao medico. A' noite, quando apareceu no Rua dos Condes, o Celestino Silva, que era o empresario, quis saber o resultado da consulta e preguntou-lhe:

—Então o medico?

—Tenho de lá voltar amanhã.

—Mas porquê?

—E' que ele receitou-me uma botija, á noite, na cama.

—E depois?

—Agora estou eu sem saber se a botija é com agua quente ou se é com genebra...

EFEMERIDES

Nasceram a 13 de agosto: os escritores dramaticos Francisco Gomes de Amorim, João Antonio Borges e «Carlos Selvagem» (Carlos Tavares Afonso dos Santos); a cantora Augusta Cruz; o actor João Lopes (João Gabriel Lopes).

1920: Primeira representação no Politeama da peça em 3 actos «Pele Nova», de Etienne Roy, adaptação de Jaime Vitor.

Atrás do reposteiro

O actor Assis Pacheco vai reaparecer no Trindade, na peça de Jacques Deval, «Etienne» que Lopes Ribeiro adaptou, dando-lhe o titulo «O menino Quim».

—O novo teatro de Alcobaça, que fica sendo um dos melhores da provincia, deve estar completamente concluido dentro de um mês.

—Os cenarios da comedia «Camaradas», em ensaios no Variedades, são dos cenografos Pinto de Campos e Ernani Martins e o da peça «Duas gerações», com que reabre o Avenida, do cenografo Cunha e Silva.

—No teatro de Mação vai realizar-se uma recita de caridade com a farsa em 3 actos de Antonio Lepina, «O Rei dos Aldrabões», tradução de Jorge Grave e Carlos Lepina.

—O escritor portuense A. Ribeiro dos Santos está a escrever, para ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, uma opereta em 2 actos e 8 quadros, intitulada «Gente tripeira», com musica do maestro Fernando Carvalho. A protagonista será a novel actriz Maria José.

—Como não há actualmente, em Monsão, uma casa de espectaculos com as condições requeridas, além do pequeno salão dos bombeiros da vila, está a organizar-se uma comissão para proceder á construção de um novo teatro.

—O Coliseu dos Recreios esgotou a lotação na «matinée» de hoje, com a nova revista «Há festa no Coliseu!», que ontem se estreou com grande exito.

Actualidades

SEDA, SANGUE E SOL (Amanhã, no Tivoli). Filme mexicano sobre touros e toureiros, com o proprio toureiro Pepe Ortiz e os artistas: Jorge Negrete e Gloria Marin. Direcção de Fernando A. Rivero. Producão José Luiz Calderon. Distribuição Fox Filmes.

CLARÃO NO HORIZONTE (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «The Forest Ranger». Direcção de George Marshall. Artistas: Fred Mac Murray e Paulette Goddard. Producão Harold Wilson. Distribuição Paramount.

* * *

O S. Luiz encerra as suas portas para obras, reabrindo em Setembro. O filme português «A menina da Radio», um dos maiores sucessos desta época, passa a exibir-se no Odeon e no Palacio, a partir de terça-feira.

O Politeama encerra tambem no proximo dia 16, reabrindo em 14 de Setembro.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Aparencias».
TRINDADE—A's 22—«O jogo das escondidas».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Testa de ponte».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O' viva da costa».
COLISEU—A's 20 e 45 e ás 23—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Milionarios de ocasião».
EDEN—«Caçadora de marido».
POLITEAMA—«Vitoria na Tunisia».
ODEON—«A sombra de Frankenstein».
PALACIO—«A sombra de Frankenstein».
CAPITOLIO—«Rio Rita».
CENTRAL—«Minha esposa não é solteira».
TERRASSE—«Companheiras adoraveis».
REX—«O grande rei».
LYS—«Companheiras adoraveis».
PROMOTORA—«Noivas da Marinha».
R. AMADORA—«A's nove, lição de quimica».
JARDIM CINEMA—«Meu marido ou meu cunhado?».

Amanhã, no Porto

COLISEU—«A clinica do dr. Kildare».
S. JOÃO—«O misterio de Marie Roget».
RIVOLI—«Combate aereo».
AGUIA DE OURO—«Mulheres, irmãs e noivas».
OLIMPIA—«O tigre real».
CARLOS ALBERTO—«Raposa matreira».

A revista «Há festa no Coliseu!»

Antes de mais nada, há que louvar sem reservas Antonio de Macedo pela iniciativa arrojada que é sempre a montagem duma revista no Coliseu dos Recreios, onde as dimensões do palco, se por um lado permitem efeitos surpreendentes que não se obtêm em qualquer outra casa de espectaculos, por outro exigem uma companhia numerosa, uma «mise en scène» cara e uma peça de caracteristicas especiais, portanto uma montagem que nem sempre encontra a devida compensação num meio acanhado, ingrato e mesquinho como é o nosso.

Uma revista para o Coliseu não pode ser igual a uma revista para o Maria Vitoria. Assim o compreenderam Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que procuraram adaptar o texto ás condições excepcionais da sala, onde se perdem subtilezas de espirito ou primores de graça para sobressair apenas o traço grosso, a mimica, a côr, o ritmo, a luz e o som. Assim o compreendeu igualmente Piero, que foi um excelente colaborador dos autores, valorizando ao maximo os elementos de que dispunha e conseguindo alguns momentos de rara beleza durante o espectaculo.

Devemos dizer, desde já, que o 1.º acto foi mais contemplado que o 2.º na distribuição de numeros de exito, o que dá á revista certo desiquilibrio facil de remediar, pois tem, felizmente, pano para mangas, como se costuma dizer, e só terá a lucrar se lhe eliminarem certos pêsos mortos que prolongam o espectaculo sem vantagem. Na verdade, o 1.º acto de «Há festa no Coliseu!» é um excelente acto de revista. Um pouco mais e teriamos o espectaculo completo. A imaginação dos autores aliada á fantasia do realizador e á visão inteligente do empresario proporcionou-nos um divertimento teatral que tem aspectos de grande classe, dignos dum palco afamado de Nova York ou de Paris.

Uma companhia numerosa—50 raparigas em cena. Algumas das melhores vedetas, das mais populares, do teatro ligeiro. Um espectaculo colorido, movimentado, alegre, por vezes deslumbrante, que enche o palco do Coliseu. Todo esse 1.º acto decorreu numa atmosfera palpavel de exito, num ambiente visivel de entusiasmo. O publico aplaudiu, sucessivamente, com invulgar vibração, numeros e quadros que o cativaram, que «lhe encheram as medidas». Procuraram-se e obtiveram-se efeitos felizes de visualidade e de ritmo. Conseguiu-se que trinta raparigas desenvoltas e vestidas com elegancia tocassem acordeon, num conjunto admiravel, que empolgou a assistencia.

Indumentaria vistosa, por vezes rica e quasi sempre de bom gosto, em que o lapis de Pinto de Campos, mais uma vez, triunfou. Cenarios alegres, bem manchados, dos melhores artistas da especialidade, proporcionados á grandeza do palco e ás perspectivas da sala. Musica agradavel, de boa inspiração a que é de feição popular (Raul Ferrão e Jaime Mendes) e escolhida, adaptada com inteligencia a que é «coordenada» (Fernando de Carvalho). Alguns momentos comicos felizes, que deixam a plateia em optima disposição. Certos comentarios de bom humor que não excluem a critica de costumes, embora seja esta, pela força das circunstancias, a faceta menos saliente da revista. Um ou outro quadro de fantasia que se impõe pelo conjunto, pela indumentaria, pela graça e pela elegancia da realização. Que mais será preciso para se concluir que o publico de Lisboa tem, desde ontem, no Coliseu, um grande espectaculo de revista, digno de ser acarinhado pelo esforço que representa e que não é favor nenhum aplaudir sem reticencias, porque o merece inteiramente.

A interpretação fez quanto podia, quanto estava ao seu alcance, para valorizar o espectaculo. Todos trabalharam denodadamente, incansavelmente. Irene Isidro, pelas suas reais qualidades de actriz, pela sua inteligencia, pela sua simpatia, é bem a «vedeta popular», que o numero canta e que o publico obrigou a trisar. Se não fez mais, foi porque os autores não quiseram, destinando-lhe um monologo e um dueto que poucas ensanchas lhe proporcionaram de brilhar. Maria Sidonio apareceu-nos mais desenvolta, mais familiarizada com o palco. A artista da radio venceu definitivamente a dificil prova de enfrentar o publico, podendo considerar-se já, sem favor, uma actriz de merito. A «Aguarela brasileira», em que foi coadjuvada por Maria Luiza, com a sua vivacidade habitual, e por Domingos Marques, uma voz agradavel com que se deve contar, foi sem duvida um dos grandes exitos da noite.

«Costinha», com a sua fantasia desbordante e o seu processo comico tão inteligente, deu expressivo relevo a diversos tipos, entre os quais se destaca o do «Radio-chalado», que tem graça e critica oportuna. Um quinteto vocal dirigido pitorescamente por Alvaro Pereira, um actor tão engraçado como popular, pôs a plateia em franca hilaridade. Santos Carvalho (Ricardo) foi um compadre animado e incansavel animador do espectaculo, no que foi muito bem ajudado por Carlos Alves, um artista em que é preciso reparar. Luiza Durão desenhou com a indispensavel linha comica as rabulas que lhe distribuiram. Barroso Lopes não teve grande trabalho, mas interpretou conscienciosamente, como costuma, um «Homem de duas caras» que logrou evidente agrado. Além de Maria Sidonio e de Maria Luiza, Maria Clara, Maria Ema e Maria Fernanda—são todas Marias—desenharam com gentileza algumas silhuetas graciosas.

Duas atracções notaveis: Peggy e Humberto, que conquistaram alguns dos melhores aplausos da noite em «Interferencias», um bailado excentrico graciosissimo, e o Trio Alonso, que dir-se-ia saído da «Cueva de los gitanos» e que arrebatou a assistencia numa primorosa dança espanhola e num excelente «Cielo andaluz». Antonio Mestre tirou agradaveis melodias do seu acordeon.

Um quadro coreografico sobre «A guerra e a paz», muito bem executado pelo grupo desenxovalhado e numeroso das «girls», documenta amplamente a fantasia criadora de Piero, que está, de resto, espalhada por toda a revista.

Dois finais movimentados e alegres, sobretudo o da «Romaria popular», fecham brilhantemente cada um dos actos da revista, que deve fazer, estamos certos, larga carreira no vasto anfiteatro das portas de Santo Antão. Merece-o inteiramente pelo arrojo do empresario, pelo esforço dos artistas e pela dedicação de todos os colaboradores.—N. L.

MIAMI
O MELHOR DANCING
Todas as noites:
Juanito Pastor y Rosalie
com suas SEIS ESMERALDAS
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
Orquestra Internacional
SOUSA PINTO

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 22 horas
APARÊNCIAS...
UMA COMEDIA DELICIOSA
Primorosa direcção artistica de
PALMIRA BASTOS

TRINDADE Telef.: 20000
Hoje à noite, 2 espectáculos, às 21 e 23 horas
A comédia portuguesa
O JOGO DAS ESCONDIDAS
interpretada pelos
COMEDIANTES DE LISBOA
Brevemente a comédia O Menino Quim
Estreia de ASSIS PACHECO

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Retumbante sucesso da nova comédia de LADISLAO FODOR, adaptação de José e Luiz Galhardo (Filho)
TESTA DE PONTE
Com Erico, Maria Helena, Raúl Carvalho e uma grande Companhia de valores.

MARIA VITORIA 2 Sessões A's 21 e às 23
Uma comédia como Lisboa nunca viu, um prodigio de graça e espirito
A Sardanisca
Com MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
(Instalado no formoso Pavilhão Português) ao ar livre no Parque Mayer
Hoje e tôdas as noites, às 0,15 horas, um maravilhoso espectáculo de Variedades com 14 ARTISTAS!!! e as famosas orquestras
CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ
O mais aprazível Dancing de Lisboa Entrada 10.00 — Rigorosa selecção

APOLO TEL. 2 8643
2 SESSÕES
A's 21 e às 23 horas
Grande sucesso da lindissima revista em 2 actos e 20 quadros
O' VIVA DA COSTA!...
Uma grande companhia com AMALIA, C. LEAL e SANTOS CARVALHO (M.) e a parelha de baile Lina & Salvador

São Luiz
2 7172—A's 21,30
6.ª e última semana
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro,

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
ULTIMA
MILIONARIOS DE OCASIÃO
com Frank Sinatra e Michell Morgan

POLITEAMA
Telef. 26305
HOJE, A'S 21 e 30
2.ª semana triunfal
Vitória na Tunísia
Direcção de Frank Capra
Uma Aventura em São Francisco

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Caçadora de marido
Filme colorido com Mary Martin, Dick Powell e Betty Hutton
Matinées diárias

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,45 e 23 horas
A REVISTA DE GRANDE ÊXITO
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Izidro, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho (R.), etc.

CONDES
A's 21 e 30
OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER
Filme da guerra actual
com Paul Muni

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A sombra de Frankenstein
com Cedric Hardwicke, Ralph Bellamy e Lon Chaney
3.ª feira: A menina da Rádio

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
O grande rei
O morto vivo

CENTRAL
Tel. 24581
As 21 e 30 h.
DOIS RAPAZES LUTAM
Minha esposa não é solteira
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Companheiras adoráveis
Milionário em 7 dias

CAPITOLIO
Telefone 27493
No salão, às 21 e 15:
«Rio Rita»
e «Companheiros da rua»
No terraço, às 21 e 30:
Orquestra Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras
Filme «Rio Rita»

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Companheiras adoráveis
Milionário em 7 dias

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
Meu marido ou meu cunhado?
Todos os irmãos foram valentes

RECREIOS AMADORA
A's 21 e 30
As 9, lição de quimica
(Reposição)

CASINO ESTORIL
O rei do azar
com Bill Nery

DEPOIS DUM BRANDY VALHO
Só outro
Brandy
VALHO
SOU BEBIDO PORQUE VALHO!
DISTRIBUIDOR: M. BASTO, LDA, R. FANQUEIROS, 86, 88, TELEF. 25666 - LISBOA
STOP
CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O preço do feijão

nos locais de orígem chegou a 10 escudos o quilo!

Foi permitida, desde já, a venda de feijão e grão da presente colheita, independentemente da tabela de preços. Em virtude desta determinação, já começou a aparecer á venda, nos armazens da especialidade, grão, feijão branco e catarino, aos preços que variam de 5$50 a 8$00, pelo que o retalhista tem de vender estes produtos por preços dispares, embora o seu lucro não possa ir além de 10 % e 15 %. No norte alguns produtores já estão a vender o feijão a 10 escudos cada litro!

O preço da batata foi fixado em 1$70

As entidades respectivas, reconhecendo que o lucro de $10 concedido ao retalhista em cada quilo de batata, era insuficiente, em virtude das quebras a que o produto está sujeito, deliberaram elevar esse lucro para $15. Os armazenistas passaram a facturar a batata ao preço de 1$55 ao retalhista, para este a vender ao publico a 1$70.

Os retalhistas de lanificios pedem um lucro de 25 %

Os retalhistas de lanificios pediram ao sr. ministro da Economia que a percentagem do lucro nos tecidos seja fixada em 25 %.

Letreiros nos recipientes de café

Nos letreiros colocados nos recipientes de café devem ser indicadas as percentagens de mistura de cevada, chicoria e grão preto. A percentagem de café nestas misturas não pode ser inferior a 20 % da totalidade dos sucedaneos que entram na confecção do lote, quer se trate sómente de cevada, chicoria ou grão preto, ou destes três produtos em conjunto. A fálta destas indicações implica sanções para os comerciantes que o tenham á venda.

As festas de Alcochete

A espera de toiros deu aso a várias peripécias movimentadas

ALCOCHETE, 13. (Pelo telefone)—Com o ambiente costumado, dos anos anteriores, realizaram-se hoje, nesta vila, as já tradicionais Festas das Salinas e do Barrete Verde, que fizeram afluir a Alcochete algumas milhares de pessoas de Lisboa e dos concelhos vizinhos. A animação era grande, desde ontem, mas, hoje, logo ás primeiras horas da manhã, começou a aumentar a aglomeração de forasteiros e outras pessoas, que tomaram lugar nas ruas por onde devia passar o gado para a corrida de touros marcada para esta tarde. O espectaculo da espera de touros, pelo seu imprevisto e pelas peripecias que sempre provoca é, como se sabe, um dos numeros de maior predilecção das pessoas que vêm assistir ás festas. A entrada do gado fez-se, porém, rapidamente, sem qualquer acidente. Os curiosos não ficaram satisfeiots e, encaminhando-se para a praça resolveram soltar algumas rezes, dando-se então os episodios do costume, com os mais corajosos e fantasistas candidatos a lidadores aflitos em correrias, fatos rasgados e um ou outro com algum ligeiro toque dos bichos. Tudo decorreu, porém, com muita sorte, pois pouco mais houve do que sustos... No adro da igreja, onde muita gente procurou refugio, na altura da passagem dos bichos, a aglomeração foi enorme, havendo alguns atropelos sem consequencias. O unico «lidador» colhido mais gravemente foi o trabalhador rural Joaquim Gancha, de 53 anos, que, ao que parece, procurara coragem na ingestão de bebidas «animosas». Um dos animais não respeitou a situação e investindo com ele, deixou-o com algumas contusões, de que foi pensado no hospital local.

A seguir á espera de touros foi inaugurada a placa da nova rua do «Diario de Noticias».

PORQUE SOMOS anti-comunistas?

Assim se intitula um interessante artigo de Tomé Vieira, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

Precisa de dinheiro ?

Procure a GRANDE OURIVESARIA DA MODA que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

A parada militar de

constituiu um espectáculo re

(Continuação da 1.ª pag)

nevoa, que se esgarçava e dissipava com a luz. Milhares de pessoas, sentadas, ou em pé, bordavam os passeios da arteria, estendendo-se pelas placas das avenidas novas, onde as tropas aguardavam a ordem de iniciar o desfile. A's 10 e 15, vindo da sua residencia particular, o sr. general Carmona, acompanhado do chefe da sua casa militar, capitão de mar e guerra Silva Monteiro, major Silva Costa e capitão Carvalho Nunes, em dois automoveis, descia a Avenida, entre um regimento da G. N. R., de grande uniforme. A' estribeira do carro presidencial, cavalgava o major Buceta Martins.

A cavalaria da guarda como que deu á atmosfera, o primeiro fremito marcial. Doirados de capacetes, penachos brancos, batidos pela brisa, espadas desembainhadas. O sr. dr. Oliveira Salazar, muito simples, fato azul, sem nada que o distinguisse, aguardava, no meio da Avenida, junto da tribuna, o Chefe do Estado, ladeado pelos srs. coronel Esmeraldo Carvalhais, dr. João Mendonça e tenente-coronel Faro Viana. O Chefe do Govêrno, cumprimentou, afectuosamente, o sr. Presidente da Republica, dirigindo-se os dois para o pavilhão. Uma funda espectativa propagou-se á multidão. Num estrado, ornamentado, vistosamente, com plantas, á direita da tribuna do Chefe do Estado, via-se uma massa colorida de uniformes, de diversas nações. Eram os adidos militares e aeronauticos e seus adjuntos: Inglaterra, Estados Unidos, Brasil, Espanha, França, Argentina, Italia, Hungria, Turquia, Mexico, Romenia e Alemanha—tendo estes feito pela primeira vez, no nosso país, a continencia com a mão estendida.

Num relampago, azul e oiro, perpassam os esquadrões da G. N. R., com cavalos argentinos, patas largas, batendo, duramente, o asfalto, que haviam feito guarda de honra ao Chefe do Estado. Os oficiais levam os copos das espadas á cara, estendendo-as depois em continencia. E tudo passa, num galope, homens e animais, numa imponencia majestosa.

As fôrças em parada

Com os seus oficiais do Estado Maior, o sr. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, iniciou, ás 10 e 40, com precisão matematica, o do desfile, depois de ter passado em revista ás forças em parada. O Chefe do Estado, o Govêrno, todas as pessoas que se encontravam na tribuna, põem-se de pé, em homenagem ao Exercito, quando o sr. general Peixoto e Cunha, passou em frente, de espada abatida. Depois, aquele oficial, colocou-se junto ao pavilhão, e o seu Estado Maior em frente. O sr. capitão Raposo Pessoa, num camião da Emissora Nacional, difunde curiosas notas sôbre a organização do desfile, frizando que os regimentos eram constituidos por praças encorporadas em fins de março, tendo-se realizado, no domingo passado, o respectivo juramento de bandeira na Praça do Imperio.

Como um trovão, ouviu-se ao longe o tropear da cavalaria, blazonando os seus galhardetes, Avenida abaixo, numa larga perspectiva—centenas de soldados de capacetes, baços, escuros, montados irrepreensivelmente. Rompem acordes militares. A atmosfera aquece. Os rostos galvanizam-se de emoção. E' a flôr da cavalaria portuguesa que passa, da qual o sr. Presidente da Republica foi, na outra guerra o seu comandante. São quatrocentos homens, massa cinzenta, que traz nas suas signas e tem na sua historia, datas gloriosas, que ecoam agora, nos ares, num eco de epopeia vitoriosa: Porto—1809; 1811; Salamanca; Valadolid; Badajoz e França—1917.

O seu garbo marcial desperta vivos aplausos nas formações da Mocidade Portuguesa, três mil rapazes de todas as provincias de Portugal, do acampamento do Alfeite, que se encontram postados nos Restauradores. Ficaram ainda a vibrar, as notas dos clarins, os aplausos, e a emoção da cavalgada, mas já se avista uma mole cinzenta, que avança, irresistivelmente, num passo rápido, gimnastico—a Infantaria 1. A' frente, o comandante, depois, sob custodia inviolavel, a bandeira do regimento, de tradições gloriosas, criado pelo conde de Lippe, dois seculos de existencia, batalhas do Buçaco, Redinha, Tolosa, Bayona, Le Lys, e outras. São formidaveis estes rapazes, altos, espadaudos, trigueiros, altivos como torres, de baioneta calada, os canhões perfurados das metralhadoras ao ombro, os comandantes de companhia apenas de pistola, os outros oficiais com metralhadoras portateis. São quadrados de homens, que se movimentam, rapidamente, enchendo a placa central, numa mancha segura e firme. Nem uma inflexão nas linhas de nove soldados de fundo, e todos eles passam, mascaras vigrosas voltadas para o Chefe do Estado, numa saudação impecavel.

—Companhia! Olhar, continencia!

As vozes de comando caem duras, prontamente executadas.

Um silencio de alguns segundos, em que o espaço fica vazio, e surgem, rolando, no asfalto, as primeiras forças motorizadas. Morteiros, metralhadoras pesadas e ligeiras, tudo transportado, quasi que, sem rumor nos grandes veículos almofadados por grossos pneus. E' um cortejo interminavel, que marcha, surdamente, de centenas de carros de toda a especie, no couce do qual vêm os tanques ligeiros, com quatro homens de tripulação, o seu distintivo curioso, por vezes, uma ave, outras uma borboleta, outras ainda um kagado o que assenta bem, nas carapaças de ferro e aço.

As pupilas dos metralhadores varrem o ar. Estão prontas a disparar.

Mas agora, depois duma hora de desfile, os aviões—cem aparelhos—«Spitfires» e «Hurricanes», a seiscentos quilometros á hora, num rumor brutal, rasgando o ceu de seda azul, como que caem sôbre o local, tão baixos, que se vêem as suas quatro bocas de fogo e as suas insignias.

Mas o espectaculo terrestre continua. Agora perpassa a engenharia, equipada com canhões anticarros. Homens e armas—tudo transportado. Há bizarmas enormes de camiões, altos como casas. A boca dos canhões parecem pupilas cegas, que um relampago vermelho pode, no entanto, incendiar. Mas, não! Logo, como um simbolo, dum carro-pombal, saem, revoluteando, dezenas de asas. E' uma nota delicada, mas tambem militar, que aligeira a marcha pesada dos veículos, pintados e camuflados de côres escuras. Nem um soldado a pé. Os carros levam tudo, e quando não é sôbre as suas rodas, toneladas de pêso, puxadas por tractores gigantescos, numa fôrça densa e irreprimivel.

Passa a cavalaria motorizada

Num passo quasi ritmico, briosos e alegres, surgem agora os soldados de caçadores 5—mil e quatrocentos homens — e na sua bandeira, com um moto glorioso, os castelos da Torre e Espada. Depois, a parte motorizada—a gasolina, o motor, a lagarta, cujo atricto nas rodas, é uma barbara musica de molas e eixos, cortando todos os caminhos, chegando a todos os pontos. Belos soldados de Portugal! Vão ali hirtos, rigidos, como estatuas, agarrados ás espingardas. Ha palmas—num rasto de compreensivel entusiasmo. Envernizados de suor, queimados pelo sol, em cinco meses de exercicios, constituem um verdadeiro exercito. Nem veteranos! Seguem-selhes, os telegrafistas—e o alto falante diz — «que tão grandes serviços têm prestado»—os especialistas, os tecnicos do exercito, com auscultadores para as transmissões, a antena dos carros vibrando no ar.

Carros e carros, bandeiras e bandeiras, que se inclinam, oficiais de pé, nos automoveis fazendo continencia, serpes humanas eriçadas e coruscantes de baionetas—um exercito que marcha, a direito, em frente, como os «Sempre Fixes», do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, unidade em via de motorização, quasi tudo rapazes citadinos, de «allure» decidida, qu eparecem uma avaalnche, submergindo tudo com os seus uniformes cinzentos, de bacinete ao alto, descobrindo a testa e um riso a filtrar-se na mascara endurecida pela formatura.

Trem hipomovel, subsistencias e a seguir, num clamor frenetico, rapidos, vertiginosos, mosquitos amarelos, razando o solo, dois homens sôbre a maquina, um terceiro no *side-car*, baioneta ou metralhadora, centenas de motocicletas, a cavalaria moderna, que anima o cortejo, com a musica barbara dos motores, quatrocentos ou mais, á carga, em esquadrões cerrados. Atrás, centenas de metralhadoras antiaereas, de fabrico inglês e canhões de 20 que deslizam, silenciosos e temiveis, rebocados por camiões, nas suas côres cinzentas, de cano muito fino, e musculos de aço salientes, numa misteriosa anatomia mecanica. Agora são os serviços de transmissão, bloco enorme de viaturas, a duas colunas de fundo, seguidos pelo regimento de engenharia, com oficinas montadas em camiões—e logo artilharia ligeira, 3, que se apresenta totalmente motorizada, com trinta e seis obuses de 15, puxados por gigantescos tractores. Vão colocados horizontalmente,

Um carro ligeiro passando em frente da tribuna presidencial

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAM

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edific

hoje confortante

m «chassis» rolantes, e o seu peso é ál, que a terra estremece. Imediatanente, uma bateria de obuses, de 14, le tipo inglês, ainda mais ameaçadoes, que os primeiros, erguendo para alto a sua guela escancarada. Estes presentam a particularidade dos traores, de marca «Matador», serem movidos a «gasoil». Mais peças de fogo, s anti-tanques, e, depois, numa verladeira enxurrada, dezenas e dezenas le antiaereas, que têm á sua guarda defesa da capital, juntamente com s baterias fixas, pesadas, instaladas los arredores.

Verdadeiramente, já fatiga a visão ste incessante desfilar de material, que se juntam agora os espelhos dos rojectores, que na sua calote, inverem a fisionomia dos espectadores, e efulgem ao sol, como metal em fusão, depois os localizadores de som, granles campanulas, cujo timpano sensiel, ouve os mais ligeiros ruidos, proluzidos a distancia.

O Chefe do Estado, de pé, faz a coninencia, aos diversos regimentos. A eu lado, Salazar e o Govêrno, seguem, tentamente, o desenvolvimento granloso da parada. E o grande desfile nilitar, fecha, com mil homens, em notocicletas, num barulho ensurdecelor, apitos de diversos serviços, rallo-telegrafia, e depois, finalmente, s tropas com os seus grupos de esafetas, pelotões auto-ligeiros para ransporte de feridos e tanques de gua. A multidão tributa ao Chefe do Estado e a Salazar, a quem se deve ste exercito novo, este exercito moderno, uma entusiastica manifestação. 10 mil homens, com mil e quinhenos veiculos, uma modelar organização em duas horas e meia, sem qualquer incidente, haviam afirmado, mais ma vez, as gloriosas tradições do xercito de Portugal.

A assistencia

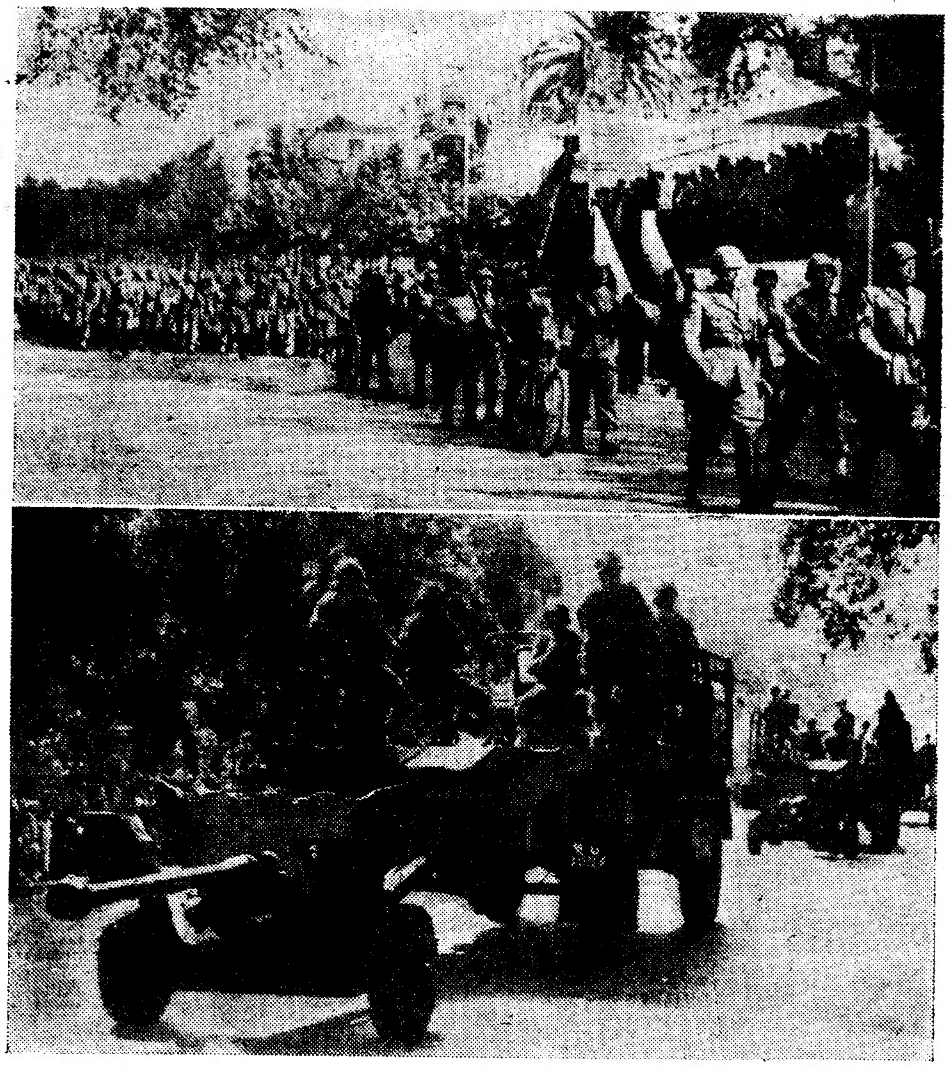
Assistiram ao desfile na tribuna, os rs. ministros do Interior, Marinha, ustiça, Educação Nacional, Finanças Interino das Obras Publicas, e Ecoomia, subsecretario das Corporações, ssistencia Social, Finanças, Colonias, ducação Nacional, Comercio e Inustria e Agricultura. No topo norte ncontravam-se os srs. drs. Fezas Vial, presidente da Camara Corporatia, conmandante da G. N. R.; almiante Quintão Meireles, director geral le Marinha e Alvaro Marta, superinendente da Armada; generais Tasso le Miranda Cabral, chefe do Estado laior, Fernando Borges, ajudante geeral do Exercito e almirante Botelho de Sousa e general Pereira dos antos, respectivamente majores gerais da Armada e do Exercito; Anonio Ferro, director do S. P. N.; teente-coronel Salvação Barreto, preidente da Camara Municipal; capitão gostinho Lourenço, director da P. V. . E. e engenheiro Sebastião Ramires, ela comissão executiva da União Naional; coroneis May e Cameira, aque comandante da Guarda Fiscal, e es comandante da Policia de Seguran Publica.

Na outra extremidade tomaram luar os srs. comandantes da 1.ª, 2.ª, 3.ª 4.ª regiões militares, respectivamen, generais Gaudencio Trindade, Vir Franco, D. Fernando Pereira Counho, Soto Maior; generais Afonso otelho, director da arma de cavalaa, Mascarenhas, Pereira Lourenço, ui Ribeiro, Ernesto Machado, Casiro Teles; brigadeiros Higino Barata, lfredo Sintra, director da Aeronautia Militar, Tamagnini Barbosa, Antolo Maia e ajudantes, bem como ouas individualidades e numerosas sehoras.

le Vida não o adie. A saude altera-se

ARINA

proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205



Dois aspectos do desfile de tropas e material perante o Chefe do Estado, o Govêrno e os adidos militares estrangeiros

O general Buruaga

visitou oficialmente

A BASE DE GIBRALTAR

MADRID, 13.—O general Eduardo Saenz de Buruaga, novo governador militar do Campo de Gibraltar, fez ontem a sua visita oficial ao tenente geral sir Thomas Raph Faspwood, governador e comandante chefe daquela praça inglesa, o general Buruaga foi recebido com todas as honras militares. Houve uma recepção em sua honra no Palacio do Governador.—(Reuter).

O representante do Papa

visitou os prisioneiros no Japão

LONDRES, 13—A emissora de Toquio anuncia que o delegado do Papa no Japão, monsenhor Paolo Marella, visitou os campos de concentração de prisioneiro na zona ocidental do Japão. Segundo a mesma emissora, o relatorio do delegado do Papa diz: «De uma maneira geral, os prisioneiros de guerra americanos, ingleses, holandeses e canadianos vivem em boas condições e são bem tratados. Quasi todos são empregados em vários trabalhos, segundo as suas aptidões».—(R.).

O uso e abuso imoderado da bandeira nacional

A Federação da Sociedade dos Recreios é uma simpatica organização, que não vive, apenas, do tradicionalismo do seu titulo. Deve-lhe a cidade tanto, no capitulo de diversões culturais, como de iniciativas benemerentes, alguns serviços de notavel relevo. Vai agora a activa instituição tratar um problema que se nos afigura, de extrema urgencia e gravidade. Trata-se do uso e abuso imoderado da bandeira nacional, que devia ter um protocolo regido e implacavel. Não se compreende, de facto, que o nosso pavilhão na melhor das intenções, evidentemente, seja empregado em solenidades de caracter restrito, se não, meramente, particular. A Federação da Sociedade dos Recreios, animada duma nobre devoção patriotica, estuda o magno assunto, para apresentar depois, superiormente, as soluções convenientes.

Entrou em funções

o novo ministro dos Estrangeiros do govêrno espanhol

MADRID, 13—Vindo da residencia de verão do Caudilho, chegou ontem a Madrid o novo ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha, José Felix de Lequerica, que hoje entrou em funções, no Palacio de Santa Cruz em Madrid.

A' cerimonia assistiram, além dos funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, altas personalidades dirigentes.

Depois de ter sido saudado pelo subsecretario de Estado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Lequerica fez uma pequena alocução, na qual prestou homenagem aos méritos do seu predecessor, o falecido conde de Jordana.

Em relação á sua nova actividade, declarou, entre outras coisas: «Para a Espanha não há senão uma politica externa, a politica do Estado e do Movimento, que até aqui foi sempre decidida pelo Caudilho, como o será de futuro. Esta politica prosseguirá sem a mais pequena modificação e desenvolve-se segundo as circunstancias actuais e as conveniencias do país.

Eis o sistema da paz espanhola, com amizades internacionais extensas. Este sistema atingiu o seu ponto culminante com o Caudilho e o seu governo e serve exclusivamente os interesses da nação.

O povo espanhol que por toda a parte sauda frenéticamente o Caudilho, compreende a sua atitude e confia inteiramente nele, pois sabe que a atitude do Generalissimo não se medificará».

O ministro dos Negocios Estrangeiros seguirá para San Sebastian, a fim de continuar o trabalho do ministro falecido.—(D. N. B.).

Missa em Gibraltar

GIBRALTAR, 13 — Celebrou-se ontem missa de «Requierm» pelo falecido ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha, conde Jordana. Oficiou o bispo catolico de Gibraltar, dr. Fitzgerald. Assistiram o governador de Gibraltar, muitos oficiais superiores da guarnição, o consul geral da Espanha e o pessoal do consulado.—(Reuter).

O Cardial Patriarca *visita hoje* a cidade de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 13—A cidade vive horas de grande emoção espiritual, pela presença do sr. Cardial Patriarca de Lisboa. Não se apagou, ainda, no entanto, a impressão da excelente viagem do «Serpa Pinto». No passado domingo, á passagem por Cap Town, o paquete fez reabastecimento de nafta, mas ninguem desembarcou. A bordo veio, porém, o sr. Knepp, primeiro magistrado da cidade, que era portador de uma mensagem do marechal Smuts, Primeiro ministro da União Sul-Africana, para o sr. Cardial Legado, a qual continha saudações e exprimia os desejos de que o rapido contacto com as costas da Africa do Sul possa figurar entre as numerosas e agradaveis recordações que o ilustre prelado possa guardar desta sua alta missão. O cardial agradeceu, em telegrama, exprimindo a Smuts votos pela sua felicidade.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebeu uma honrosa carta autografa de Sua Santidade o Papa Pio XII, designando-o seu Legado para a sagração da nova catedral desta cidade. Nêsse documento, que constá de três paginas, contêm-se expressivas referencias ao passado português e á nossa obra civilizadora e missionaria.

Na sessão realizada na Camara Municipal, o presidente, eng. Pinto Teixeira, saudando o enviado pontificio, lembrou a presença e a missão de 50 mil nativos, que vieram a Lourenço Marques e irão transmitr, de boca em boca, pela colonia, a lembrança do sacerdote maximo que veio confirmar a doutrina que os manda considerar irmãos do seu semelhante pela arma da bondade e pelo escudo da humildade.

Depois, o sr. dr. Alvaro de Matos, representante da Junta Arquidiocesana da Acção Catolica, recordou, em visão retrospectiva, o acôrdo da Santa Sé com Afonso Henriques, a acção da Igreja na obra da expansão e consolidação da nacionalidade. Exaltou a acção missionaria e terminou dizendo que a colonia sauda a pessoa do prelado e a entidade do Legado «a Latere».

O sr. Cardial Patriarca, agradecendo as homenagens, afirmou que, para além dela, estavam a Igreja e Portugal e que repetia o que disse a um punhado de portugueses em país estrangeiro: «Ainda algumas grandes nações de hoje não existiam, já Potrugal catequizava a Africa, a America e a Asia».

As palavras de Sua Eminencia foram coroadas por uma longa salva de palmas.

Seguiram-se a leitura e a assinatura do auto.

A cidade está toda embandeirada. Nos edificios hasteia-se a bandeira nacional.

Esta manhã, houve missa na igreja de S. José de Languene, após a qual o sr. Cardial Patriarca visitou a sede das missões, cuja obra lhe mereceu as mais carinhosas palavras de elogio. As crianças das escolas das missões desfilaram, depois, numa impressionante demonstração a que assistiram as autoridades da colonia e muito povo.

Depois do almoço, o Cardial Legado visitará a cidade.

Homenagem a um ferroviário

com 51 anos de trabalho

O inspector da C. P., sr. Joaquim Atalaia, que acaba de se reformar, recebeu hoje uma significativa homenagem de todos os ferroviarios, na sala de instrução de Alcantara Terra, a qual se encontrava vistosamente ornamentada com palmeiras e flores. A este acto associaram-se funcionarios de todas as categorias, que não escondiam a sua tristeza por verem afastar-se do seu convivio quem tanta estima soube inspirar pelas suas qualidades de coração e bondade.

Presidiu á sessão o sr. Vidal Bizarro, chefe da primeira circunscrição, secretariado pelos srs. Victor Afonso e João Ramos Valente, chefes de estação e Antonio Augusto Fernandes, que traçaram o prefil do homenageado, após o que se procedeu ao acto do descerramento da sua fotografia.

O homenageado, deveras comovido com tão carinhosa e sincera manifestação, agradeceu a todos os presentes aquela prova de estima, que disse considerar o melhor prémio dos seus 51 anos de trabalho. Foi-lhe tambem oferecida uma linda cigarreira em prata.

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO, ESTOFOS, PRATAS E ADORNOS

que guarnecem a esplêndida residência particular do Ex.mo Sr. DR. CARLOS TABERNILLA y DOLZ, dig.o

MINISTRO DE CUBA

HOJE, DOMINGO, A'S 21 HORAS

R. FIALHO DE ALMEIDA, 1, 2.°, ESQ.

(BAIRRO AZUL)

Será vendido pelas maiores ofertas todo o luxuoso mobiliario, fabricação das mais acreditadas firmas e decorações da casa Venancio Nascimento:

SALÃO: Imponente lustre de ferro e cobre com 20 lumes; jogo de maples em seda, piano alemão armado em ferro, cordas cruzadas; «carpette» Beiriz 4x3, linda vitrina Luiz XV com embutidos, espelho de cristal de Veneza, arca e cómoda em canfora (branca), ricamente trabalhadas; bonitas comodas com embutidos, porcelanas de Saxe, Sèvres; jarras Imperio e cristal, relogio inglês, jarrões Mandarim e Saxuma, quadros a oleo de Sousa Lopes, Francisco Augusto Metrass e 2 com pintura sôbre cobre atribuido a Rubens, quadro copia de Rembrandt, Higino Mendonça, Alfredo Keil, etc.; bronzes ass. Gory e Lavroff.

SALA PEQ.a—Finissima mob.a, construção impecável da casa Jalco; jogo de maples, lindo modelo da mesma casa; «carpette» Beiriz 3x2, lustre cristal, mesas com tampo de cristal, «bibelots», T. S. F.

ESC.o—Rica mobilia de escritorio em pau santo com 15 peças, estante com 4 portas, secretaria com chapa de cristal, cadeirão e cadeiras com couros gravados, contador de tremidos e torcidos «carpette» Beiriz, quadros a oleo, colunas Renascença com rico trabalho de talha, candeeiro f. forjado, bufete de pau santo, maquina de escrever americana.

QUARTOS—Riquissimas mobilias de quarto casal em contraplacado com grande roupeiro com gavetões interiores, comoda e armario com tampos de cristal, superior fabricação da casa Venancio Nascimento e dita em pau santo, moderna, com 8 peças, «coiffeuse» com 3 espelhos, comoda, construção impecável; tapetes, lustres de cristal, mesas, cama de pessoa e casal com embutidos, estilo Luiz XVI, comodas, espelhos, candeeiros, grande quantidade de lençois em estado novo, toalhas, diversidade de roupas de Linho inglês com bordado, colchas em damasco de seda.

CASA DE JANTAR—Rica colecção de louças da India, terrina e travessas da familia Rosa, sangue; faqueiro em prata, Samovar; salvas e serviços lisos e trabalhados, mob.a sala de jantar com marmores negros e poleias de ferro forjado; «fauteuills» estofados com contraplacados, «carpette» 4x3 Beiriz, lindo jogo de maples de almofadas, serviço de jantar inglês, serviços orientais, cristais Bacarat e S. Lambert, finissimas porcelanas nacionais e estrangeiras, lustre de ferro forjado, movel balcão placado, T. S. F. «Telefunken», ultimo modelo, todas as correntes; serviços de copos de cristal S. Lambert, casquinhas.

SALA BAR—Jogo de maples em pele Chagrin, armario-bar, mesas de jogo, «carpette» e diversos.

COZINHA—Optimo frigorifico, modelo grande, estado funcionamento impecavel; fogão esmaltado para gás, dito circular com caldeira de cobre; bataria de aluminio, pratos, travessas e louças diversas, serviço de jantar V. A.

CORREDOR—Passadeira Beiriz, mesas 1/2 lua, «plafoniers» e diversos.

CASA DE BANHO—Banheira em aço esmaltado, dita rectangular em ferro esmaltado, esq.or esmaltado «Cisne», armarios, toalheiros, etc.

DIVERSOS—Maq.as de costura «Singer» e «Mundlos», bicicleta, camas de ferro F. P. com colchão de feno, divã Linita com colchão de lã e grande diversidade de lotes patentes no acto do leilão.

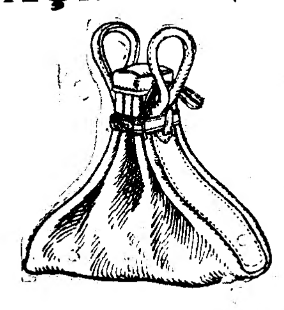
Esta importante almoeda é feita pela

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASILGO

CAÇADORES



Não estraguem cartuchos, comprem um saco na correaria **Victorino de Sousa, Ld.a**.

Rua dos Correeiros, 200, 202

Alfaiataria Aguia

Fazendas proprias e lindos padrões, boas mesclas para calça, etc. Preços reduzidos. Facilita-se o pagamento. Rua da Madalena, 202. Telefone 20581.

Cabelos Brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintá-los. Use **Odalina** perfumada. Frasco—10$00. A' venda nas Drogarias: Quintãns—R. da Prata, 194-196.

Costa & Conde—Rua da Prata, 177—Lisboa.

Pires Tavares—R. 1.° Dezembro, 128-130.

180$

220$00, 270$00, 300$00, etc., fatos a feitio pelos ultimos figurinos. Habeis artistas. Alfaiataria de Prata. R. da Prata, 244, 3.°. Telef. 20581.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.°

LEIAM

sempre fixe

IN VINO VERITAS

AGUARDENTE VELHA

Niepoort

a prova está na prova

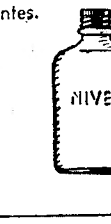
Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto como o dos desportistas

Proteqe a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol

A sua pele fica flexivel e não seca

Com Nivea ao ar e ao sol!

Que prazer e que delicia! Deve porém friccionar-se bem com Nivea Creme ou Oleo mas sempre com o corpo bem enxuto. Assim evitará o perigo das queimaduras de sol e poderá gosar o ar livre á vontade. Nivea produz efeitos refrescantes.



Deposito: Pestana, Branco & Fernandes Lda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

CARMEN Máquina suissa de barbear

Prateada ● Desmontável

e 10 laminas da mesma marca para tôdas as barbas 25$00

Sem laminas . . . . . 20$00

Contra reembolso, mais 2$50

MUITO ÚTIL EM VIAGEM

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

M. RYDEL & C.A

Quinquilharias e Novidades Estrangeiras

Av. Almirante Reis, 2, 2.° - Lisboa

TEL.: 4 3274

Aos revendedores, preços especiais

Tão certo como

1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.° — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26500

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS

J. R. DE BRITO

RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

Madrid, Valencia, Barcelona

5.a Excursão Marsans S. A. 12 dias em HOTEIS DE LUXO. Vá a ESPANHA gozar suas ferias. Faça sua viagem de NUPCIAS a Espanha. Partida, dia 25. INSCRIÇÕES até 15. Rua Capelo, 8. Telf. 29471.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

350$00

Casaco e calça próprio para verão, o que há de mais «chic»

Só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.°

Telefone 2 5875 — LISBOA

Camion Fargo

5 toneladas, calçado de novo, com motor Diesel em estado de novo. Ver Garagem Auto-Palace. Rua Alexandre Herculano.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas, 11 — Telef. 58497; 22, Rua Fabrica da Polvora, 22-A.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.° E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e pro ese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.a Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

O PORTO DESPORTIVO

Hockey em patins

PORTO, 13.—Numa jornada do campeonato regional de «hockey» em patins que tinha importancia, dada a categoria dos contendores, verificaram-se os seguintes resultados: Carvalhos venceu a Academica de Espinho por 8-4; Estrêla Vigorosa venceu o Futebol Clube do Porto, por falta de comparencia; e Academico derrotou Infante de Sagres, por 8-4.

Com o seu triunfo, o Academico pode considerar-se o favorito do torneio.

Natação

Na barra do Douro, junto á Cantareira, com a participação de nadadores do Porto e da Murtosa disputou-se a prova «Meia milha da Foz».

Por «équipes» venceu o Salgueiros. Individualmente: 1.º João Conceição, do Salgueiros, em 11 minutos; 2.º Manuel Rendeiro, do Murtosa; 3.º Antonio Graça, do Salgueiros.

* * *

No rio Douro procedeu-se ao lançamento á agua de sete barcos de vela da classe «vougas» que o Sport Clube do Porto adquiriu á Brigada Naval da Legião Portuguesa.

Na cerimonia usou da palavra o sr. Fernando Margaride Marques, vice-presidente do clube.

* * *

Ainda no rio Douro efectuaram-se as regatas organizadas pelo Clube Fluvial Portuense. Resultados:

Taça governador civil do Porto (out-riggers de 4, juniores): 1.º Galitos, de Aveiro; 2.º Fluvial.

Runners (principiantes): 1.º Clube Naval Infante D. Henrique; 2.º Fluvial; 3.º Infante D. Henrique; 4.º Sport Clube do Porto.

Taça Casino da Povoa (out-riggers de 2, seniores): 1.º Fluvial; 2.º Fluvial.

Taça Labor e Libertas (out-riggers de 4, seniores): 1.º Galitos, de Aveio; 2.º Fluvial.

Out-riggers de 4, principiantes: 1.º Fluvial; 2.º Fluvial; 3.º Infante D. Henrique.

Taça Casino de Espinho (out-riggers de 2, juniores): Fluvial.

Taça Exposição Colonial Portuguesa (out-riggers de 8, seniores): 1.º Galitos, de Aveiro; 2.º Sport Clube do Porto.

Merece destacar-se o belo triunfo conquistado pelo Galitos, o importante clube aveirense.

Assinaturas de verão

10 dias .... 5$00
20 » .... 10$00
30 » .... 15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.
(Não se enviam recibos á cobrança)

† **Francisco da Silva Vitorino**

FALECEU

Maria de Almeida Vitorino, Maria da Nazaré Vitorino, Beatriz de Almeida Vitorino Mendes dos Reis, Adelaide de Almeida Vitorino, Manuel da Silva Vitorino, João Agnelo Mendes dos Reis e mais familia participam o falecimento do seu chorado esposo, pai, sogro avô e parente, realizando-se o seu funeral ámanhã, ás 11 horas, da rua Norte (a Carnide), n.º 24, para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA MAGNO

CALDAS DA RAÍNHA

† **João dos Santos Arranha**

FALECEU

Tomás dos Santos, sua esposa e filhas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu chorado pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 16 horas, para o cemiterio desta cidade.

VOLLEY-BALL

Sporting, campeão de Lisboa, em juniores

Com a assistencia do inspector de desportos, dr. Salazar Carreira, realizou-se no campo do Ateneu a penultima jornada do campeonato de Lisboa de «volley-ball», organizado pela respectiva Associação.

No fim desta jornada ficou apurado campeão de Lisboa de juniores, o Sporting Clube de Portugal.

No primeiro jogo realizado, entre o Belenenses e Monte Pedral, os «azues» venceram por 15-6 e 15-12 (2-0). Os grupos alinharam:

Belenenses—Mario Pascoal, Ferreira Alves, Basilio Andrade, Luiz Bica e Armando Pinto.

Monte Pedral—Campos Soares, Fernando Mega, Neves Delgado, Cardoso Pires e Monteiro Rodrigues.

Seguidamente devia realizar-se o encontro entre o Internacional e o Promotora, mas o primeiro não conseguiu reunir o numero preciso de jogadores, pelo que foi marcada falta de comparencia.

No ultimo encontro efectuado, defrontaram-se os dois clubes com igualdade de pontuação —o Sporting C. de Portugal e o Sporting C. Oeiras. Só ao fim de três partidas, o Sporting Clube de Portugal venceu o seu adversario por 15-10, 14-16 e 21-7 (2-1). As formações eram assim constituidas:

Sporting C. Portugal—Camões Vasconcelos, José Mendonça, Carlos Azevedo, Ismael Oliveira, Jorge Carvalhal, Fabião de Carvalho e Correia de Almeida.

Sportin C. Oeiras—Antonio e João d'Orey, Francisco Kiri, Antonio Rocha e Garcia e Costa.

Arbitrou o sr. José Ghira.

Torneio Popular

Na proxima 5.ª feira realiza-se, na sede da Associação de Volley-Ball de Lisboa, pelas 22 horas, a reunião dos delegados dos clubes inscritos nêste torneio, a-fim-de procederem ao sorteio e fixar os dias para a realização dos jogos. A Associação no intuito de reunir maior numero de concorrentes resolveu prorrogar o prazo da inscrição até o dia da reunião dos Delegados.

AFOGADO NO RIO MINHO

SEIXAS DO MINHO, 13—Quando tomava banho no rio Minho, na area final de S. Bento, morreu afogado Manuel Calixto, de 12 anos, natural de Lisboa, residente nesta povoação e filho de Antonio Calixto.

DOENÇAS SUBITAS

Ao hospital de S. José foram conduzidos um desconhecido, que aparenta 60 anos, e Mario Pereira da Silva, de 30 anos, sub-inspector do Instituto Nacional do Trabalho, que foram acometidos, na rua, de doença subita.

GRUPO AMIGOS DA INFANCIA

O Grupo Amigos da Infancia comunica-nos ter a sua direcção decidido um voto de louvor e agradecimento ao «Diario de Lisboa».

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

HOMEM MODERNO
habitos modernos. Use a
Loção Balsamica KIT,
e reduza, assim, o tempo de se barbear.

ATLETISMO

A segunda jornada do campeonato regional de seniores

A segunda jornada do campeonato regional de seniores despertou extraordinario interesse nos amadores do atletismo. Por isso, ao campo do Sporting afluiu numeroso publico.

Adivinhava-se tambem que a luta Sporting-Benfica seria movimentada. Assim vai suceder, por certo, principalmente nas provas de 4X400 e 4X1.500, estafetas, que fecham o programa de hoje.

As provas começaram a disputar-se ás 16 horas, depois dos atletas prestarem a saudação á tribuna de honra e do publico lhes tributar entusiasticos aplausos.

Todas as atenções se concentram hoje em Matos Fernandes, Fernando Lourenço e Jacinto, homens velozes e que possuem bons rivais.

A' hora de saida do nosso jornal estão a efectuar-se as corridas de eliminação dos 200 metros planos. Para mais tarde, ficam as provas finais. Do programa constam igualmente as corridas do 400 metros barreiras e lançamento do pêso, que prometem luta renhida.

O MERCADO DE QUELUZ

foi ontem «assaltado» pela fiscalização de Santa Marta

Ontem, apareceram no mercado de Queluz, brigadas de agentes da Policia de Santa Marta, que ali foram a pedido do publico daquela, localidade, em virtude dos produtos ali se estarem a vender por preços verdadeiramente proibitivos. Bastou a presença, ali, dos referidos agentes, o que rapidamente constou em todo o mercado, para se estabelecer o panico. As sardinhas, que estavam a vender-se a 3$00 a duzia, passaram subitamente a 1$20; rabos de marmotas, que tinham o preço de 16$00 o quilo, passaram para 8$00; cachuchos de 9$00 para 6$00; ovos, de 12$00 para 9$00, isto é, o que sucedeu com o peixe tornou-se extensivo a outros produtos.

A Policia tambem visitou alguns estabelecimentos locais e intimou os comerciantes a afixar letreiros nos respectivos artigos expostos.

Festas da Senhora do Rosario

no Barreiro

BARREIRO, 13 (pelo telefone)—Estão a decorrer com desusada animação nesta vila as tradicionais festas da Senhora do Rosario, por atrairem aqui muitos forasteiros.

De manhã, celebrou-se missa a grande instrumental na igrepa do Rosario, donde saiu á tarde uma procissão, acompanhada pelas bandas de musica da C. U. F., da sociedade Humanitaria de Palmela e da sociedade União Seixalense.

A' noite ha arraial e concerto pelas referidas bandas musicais.

O comercio associou-se aos festejos, ornamentando as montras. Para aquela que tiver melhor apresentação haverá um premio.

Invalidos do Comercio

O sr. Ricardo Covões, empresario e director do Coliseu dos Recreios, em comemoração do 54.º aniversário da sua casa de espectaculos, entregou á instituição Inválidos do Comercio um donativo com o fim de que o almôço e o jantar dos internados na Casa de Repouso se tornassem, hoje, festivos a propósito daquele facto.

ACIDENTES DE TRANSITO

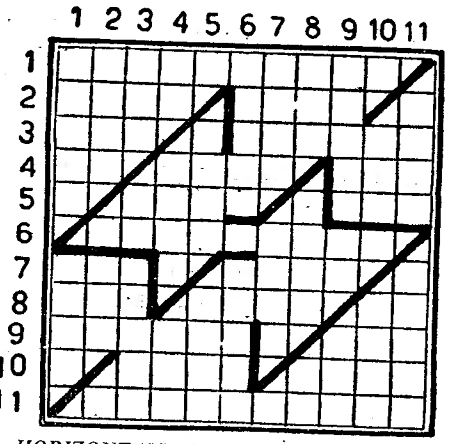
Ao hospital de S. José foi conduzida Irene de Jesus Tomé, de 40 anos vendedeira ambulante, rua do Ferregial, 3, 4.º, que foi colhida por uma motocicleta na Avenida 24 de Julho. Sofreu ferimentos na cabeça e numa perna, de que foi pensada, após o que seguiu para casa.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!

O menor de 13 meses, José Luiz Machado Tagarro, residente no Cartaxo com sua familia, ingeriu uma substancia insecticida, pelo que foi conduzido a Lisboa, e deu entrada no hospital de S. José.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 643



HORIZONTAIS—1—Celebre escultor grego que viveu cêrca do ano 390 A. C. autor do «Satiro em repouso». 2—Brisa. Correntes de agua abundantes e naturais. 3—Braço de rio geralmente navegavel. Lavrasse. 4—Entre nós. Tareia. Aqui está. 5—Cidade de França. Negativa. 6—Metal amarelo que, no estado natural existe na estronciana. 7—Consentimento. Pesquisa. 8—Joeira. Ronco. Semelhança. 9—Conveniente (fig.). Mas. 10—Estimem. Amarrai. 11—Remendara toscamente.

VERTICAIS—1—Cada uma das três deusas que fiavam, dobavam e cortavam o fio da vida. Sumo. 2—Abatia. Pau ferro. 3—Altar. Reis. Celebre figura da revolução francesa que foi assassinada por Carlota Corday. 4—Titulo do soberano da Persia. Aparelho para se marcarem angulos no terreno. Intima. 5—Filtrar. Tombam. 6—Amargor. Hora do dia em que faz mais calor. 7—Lugar onde se debulha o trigo. Espaço na igreja desde a entrada ao santuario. 8—Elogio. Exame final em cada ano nas Universidades. Antes de Cristo. 9—Cidade alemã. Andava. Base aerea. 10—Fecha as asas para descer mais depressa. Navegar. 11—Onus. Areal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 642

HORIZONTAIS—1—Corgo. Troar. 2—Odio. Acre. 3—Nem. Ara. Saem. 4—CS. Brim. Aspe. 5—Caçoariam. 6—Olá. Ria. 7—Domestico. 8—Abel. Suão. Pá. 9—Tito. Eis. Lar. 10—Acer. Bate. 11—Serôa. Lesos.

VERTICAIS—1—Concordatas. 2—Odes. Obice. 3—Rim. Cometer. 4—Go. Bale. Loro. 5—Arcasse. 6—Brio. Tuia. 7—Amarias. 8—Rasa. Rico. Be. 9—Ocasião. Lãs. 10—Arepa. Pato. 11—Rememorares.

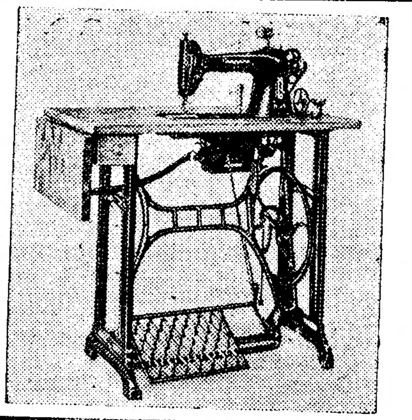
O I CURSO DE FÉRIAS

para dirigentes dos centros primários da M. P. F.

Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, o 1.º curso de férias para dirigentes dos centros primarios da Mocidade Portuguesa Feminina. No correio do Porto chegaram, esta manhã, 120 delegadas do Norte, que desceram em Entre-Campos e seguiram a instalar-se num colegio no Lumiar. São, na sua totalidade, alunas das escolas do magisterio primario, que vêm frequentar o referido curso, de que será directora a sr.ª dr.ª D. Maria Deolinda Tomé, professora do Liceu de Carolina Micaëlis.

Na sessão inaugural, amanhã, presidida pelo subsecretario da Educação Nacional, fará a primeira lição o sr. dr. Serras e Silva.

PARA A INDUSTRIA DE CAMISARIA



HUSQVARNA
DE FABRICAÇÃO SUECA
apresenta o ultimo modêlo
em exposição na
FEIRA POPULAR NO
STAND HUSQVARNA
VENDAS A PRESTAÇÕES

Restaurante Clementina?
É um assômbro!—Serviço á Lista, Mesa Redonda ou Series—Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Telefone 24669.

NA FEIRA POPULAR
NESCAO
PRODUTO NESTLÉ
SABOROSO-NUTRITIVO-ECONÓMICO
O REFRESCO DA MODA

A região em volta de Paris foi bombardeada por caças aliados de grande raio de acção

(Continuação da 1.ª pag)

ça. Foi tambem batido o grupo de aerodromos á volta de Paris. Os caças bombardeiros tiveram ontem um grande dia contra os transportes, em toda a França. A' tarde, tinham destruido ou avariado 325 locomotivas e 2.860 vagões. Muitos deles estavam carregados de combustivel liquido ou munições. Um combolo de munições, composto de 60 vagões, explodiu completámente.—(R.).

O desenvolvimento das operações

LONDRES, 13.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «Ao sul de Caen, foi estabelecido o contacto entre as tropas aliadas que avançam na zona que fica entre os rios Orne e Laize. O avanço de Bretteville-sur-Laize, através de Barbery, alcançou Moulines, emquanto outra coluna, partindo da testa de ponte do Orne, ocupou Pois-Halbout. Durante todo o dia prosseguiu a luta, no sector de Saint Sylvain, onde as nossas tropas repeliram varios contra-ataques e realizaram avanços locais. Ao oeste do Orne, prosseguiram os combates em volta da colina 229, que continua em nosso poder. O avanço das forças aliadas pela estrada de Condé prosseguiu, tendo sido atingido um ponto além de Saint Pierre la Vieille. A leste do Vire, as forças aliadas realizaram um avanço de cêrca de 2 quilometros, defrontando viva resistencia dos alemães. A coluna que avança em direcção ao sueste na região de Vire encontra cada vez menor resistencia do inimigo. Os Aliados tambem realizaram progressos a leste de Maisoncelle la Jourdan e ao longo da estrada Gathemo-Tinchebray, a leste de Vengeons. As nossas patrulhas penetraram em Sourdeval, no sector entre o Vire e Mortain. Esta ultima cidade foi reconquistada pelas nossas tropas, mas o inimigo continua a oferecer energica resistencia nas suas proximidades.

Na Bretanha, as forças aliadas que atacam a cidadela de Saint Malo, bombardeiam o resto da guarnição inimiga que ainda resiste. Trava-se ainda violenta luta em Dinard. Na região de Brest foi repelido um contra-ataque do inimigo ao norte da cidade. A situação em Lorient mantem-se estacionaria. No vale do Loire, prosseguem as operações de limpeza em Angers que está agora firmemente em nosso poder».

O comunicado acrescenta que os caças aliados do grande raio de acção atacaram uma vasta extensão de territorio em volta de Paris e desenvolveram intensa actividade sôbre outros pontos da França.—(R.).

O assalto a um Q. G. alemão

LONDRES, 13—O S. Q. G. A. informa que o 1.º Exercito canadiano repeliu todos os contra-ataques dos alemães no sector de Saint Sylvain. Outros violentos ataques foram repelidos na região de Fierville la Champagne. Ha indicações de que formações de tanques e outros veiculos alemães retiram da região ao sul e sueste de Mortain-Vire. Esson, 5 quilómetros a sueste de Thury, foi libertada. As fôrças aliadas já se encontram a mais de 5 quilómetros ao sudoeste de Thury-Harcourt. Na sexta-feira os americanos fizeram 5.760 prisioneiros, principalmente na peninsula da Bretanha. As fôrças francesas do interior têm prestado grande assistencia aos Aliados na peninsula da Bretanha particularmente no sul. Nenhum dia, depois do dia «D» excedeu o de ontem em destruições causadas pelas forças aereas dos Aliados. Num ataque realizado ao escurecer a um quartel general dos alemães ao sul de Caen, em 10 de junho, os aviadores aliados mataram o major-general Ritter von Elber von Dawans, dois majores, dois capitães e outros 14 oficiais do Estado Maior.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O marechal Rommel conversando com os seus aviadores paraquedistas algures na Normandia

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente de ambos os lados do Orne e ao sul de Vire, o inimigo efectuou numerosos ataques isolados de que resultaram combates encarniçados em que o inimigo foi na maior parte dos casos repelido. Continuam os combates em volta de varias brechas. Os combates na região de Alençon deslocaram-se ainda mais para o norte e aumentaram de intensidade e de extensão. Após poderosos ataques aereos, os anglo-americanos passaram de novo ao ataque contra St. Malo. De novo foram repelidos de forma sangrenta em violentos combates nos quais participaram eficazmente a nossa artilharia costeira e a artilharia da D. C. A. O inimigo que tinha feito uma penetração na cidade foi repelido num contra-ataque. Foram feitos prisioneiros inimigos.

Embarcações de protecção da marinha de guerra afundaram uma vedeta rapida inimiga e danificaram gravemente outra nas paragens a oeste do Havre. Sobre a costa ocidental e meridional francesa, a artilharia da D. C. A. e a da marinha e de embarcações de protecção abateram 15 bombardeiros inimigos.

No territorio da retaguarda francesa foram liquidados em combate 102 terroristas.

Continua o fogo de represalia contra Londres.

Na Italia não se deram operações de combate de importancia.

A leste, entre a região das nascentes do Pruth e a grande curva do Vístula, foram repelidos diversos ataques dos sovietes e destruidos numerosos carros inimigos. Formações de aviões de batalha efectuaram ataques eficazes a carros sovieticos e colunas de veículos a oeste de Baranov. A noroeste de Bialystok foram colmatadas em duros combates novas tentativas de penetração de mais de 10 divisões de atiradores bolchevistas.

Na frente da Letonia, o inimigo atacou ontem de novo, em vão, em numerosos locais. Só a sudoeste do lago de Pleskau conseguiu alargar uma brecha efectuada. Nesse local prosseguem os duros combates.

Após um ataque efectuado de dia por bombardeiros norte-americanos contra a cidade de Metz, formações de aviões britanicos bastante fracas, lançaram bombas, durante a noite sobre Brunswick, Hildesheim, Auesselsheim e Kiel

Foram abatidos pela caça nocturna e pela artilharia da D. C. A. da «Luftwaffe» 58 bombardeiros terroristas».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 13—Comunicado oficial: «A oeste e sudoeste de Pskov, os nossos exercitos prosseguindo na sua ofensiva, ocuparam mais 94 povoações, incluindo a estação ferroviaria de Lepassaare, onde o inimigo abandonou 74 vagões com tanques, canhões, munições e abastecimentos, 28 carruagens e 6 locomotivas. O inimigo, que continua a retirar, abandonou muitos milhares de mortos e feridos e abundante material. Outras colunas russas, avançando rapidamente pela margem do rio Dvina, a oeste de Krustpils, ocuparam mais 36 localidades habitadas e numerosos pontos fortificados. A oeste e sudoeste de Mitau, depois da ocupação da cidade ex-estação do caminho de ferro de Auce, continuaram na sua marcha e ocuparam 247 cidades e povoações, incluindo 5 estações ferroviarias, onde encontrámos mais de 250 vagões com material de guerra e abastecimentos, assim como numerosas locomotivas, carruagens e sobressalente.

A norte e noroeste de Bialystok, ocupámos mais de 300 localidades habitadas e varias estações de caminho de ferro. O inimigo perdeu mais de oito mil mortos, milhares de feridos e para cima de dois mil prisioneiros, assim como muito material blindado e motorizado e munições.

Nas proximidades de Varsóvia ocupámos mais 178 localidades e destruimos ou apreendemos 700 tanques e veiculos motorizados, 347 canhões, 1.300 metralhadoras e 104 morteiros. A oeste de Sandomiers repelimos violentos contra-ataques dos alemães, que perderam mais de seis mil mortos e feridos e mais de 1.000 prisioneiros. O inimigo abandonou verdadeiros arsenais de guerra. Na margem ocidental do Vistula, continuámos a alargar a testa de ponte, ocupámos numerosos pontos poderosamente fortificados e causámos um duro castigo ao inimigo e fizemos 782 prisioneiros. A norte e noroeste de Siedlce, ocupámos mais 328 povoações e varias estações ferroviarias. Depois da ocupação de Shepetsod, onde o inimigo abandonou quantidades consideraveis de material tomámos varios fortins e linhas fortificadas e completamente intactos, 19 depositos de munições e 42 aeroplanos.

No Baltico, afundámos três barcos mercantes alemães e, no Mar Negro, quatro barcos inimigos».—(United Press).

OS ATAQUES DA R. A. F. da noite passada

LONDRES, 13.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões «Lancaster» e «Halifax» do Comando de Bombardeiros da R. A. F. voaram em grande força sobre a Alemanha a-fim de atacarem Brunswick, importante centro de produção de aviões e armamento, e Opel, onde se concentram as fabricas de motores de aviação. Foram tambem bombardeados objectivos de Russelsheim, no sudoeste da Alemanha. Observaram-se grandes incendios nas zonas bombardeadas. Outros aviões britanicos bombardearam Kiel, Francfort e bases de lançamento de bombas voadoras no norte da França. Foram colocadas minas em aguas inimigas. Destas operações não regressaram 49 dos nossos aparelhos».—(R.).

A guerra no Pacifico

Comunicado de MacArthur

LONDRES, 13.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados na Nova Guiné anuncia que foram destruidos 41 aviões japoneses em consequencia de um novo ataque da aviação americana á ilha de Halmahera. Este ataque foi um dos mais violentos e de maior envergadura, tendo causado tremenda destruição de aparelhos dos japoneses. Outros aviões americanos em patrulha bombardearam e metralharam Davao, na ilha de Mindanau, do arquipelago das Filipinas. Num ataque realizado pela aviação aliada, ao largo de Halmahera e da peninsula de Vogelkop, na Nova Guiné, anteontem, foram afundados 3 navios de carga de 1.000 toneladas e um outro de 3.000 toneladas ficou severamente danificado. Foram tambem atingidos alguns navios costeiros.—(R.).

«Não pensamos no predomínio sôbre outros povos» — afirmou Roosevelt num discurso pela rádio

WASHINGTON, 13.—Roosevelt, falando ontem á noite pela rádio á Nação, declarou que a guerra contra o Japão estava em pleno desenvolvimento. O Presidente falou de bordo de um contratorpedeiro ancorado no porto de Seattle. Advertiu que os Estados Unidos deviam manter-se em guarda contra a ameaça de uma agressão japonesa. Disse não poder prever quando esta guerra termina, quer no Pacifico, quer no Extremo Oriente, quer na Europa.

Roosevelt disse: «Mais de um milhão de homens combate hoje no teatro de operações do Pacifico».

Declarando que «a palavra e a honra do Japão não merecem confiança», o Presidente acrescentou que, pondo-se fim á ameaça japonesa, haveria a esperança de uma paz permanente. Com o estabelecimento dessa paz surgiria a possibilidade de progresso economico e da expansão do comércio com a China e com a zona do Pacifico.

Acentuando a importancia de se manterem boas relações de amizade entre os Estados Unidos e o Canadá, o Presidente disse que a estrada de Alcan, que partindo dos Estados Unidos atravessa o Canadá para o Alaska, estava práticamente concluida. As novas posições que os americanos ocupam no Pacifico são de altissima importancia para a protecção dos objectivos comerciais relativamente á Australia, á Nova Zelandia e a outros paises que se encontram em pleno desenvolvimento.

O Presidente proclamou que a politica americana não implica qualquer especie de imperialismo, afirmando: «Não pensamos no predominio sobre outros povos».

Exprimiu a convicção de que a Grã-Bretanha e a França sentir-se-ão felizes em firmar acordos que estabeleçam uma protecção eficaz ás suas possessões. A America Central e a America do Sul devem «estar tão seguras contra um ataque do sul do Pacifico, como os Estados Unidos têm a segurança de não serem atacados pelo norte do Pacifico».

Uma grande parte do discurso de Roosevelt foi consagrada ao relato da sua viagem, referindo-se particularmente á sua conferencia com «o seu velho amigo general MacArthur».

Disse que nas conversações de Pearl Harbour com o almirante Chester Nimitz, o general MacArthur e outros comandantes «ficou estabelecido um completo acôrdo ácêrca dos problemas que os Aliados defrontam no Pacifico e os métodos a empregar para a sua resolução».—(R.).

A luta na China

Ataque americano a Chan-Chá

CHUNG-KING, 13 — Bombardeiros norte-americanos e chineses efectuaram um intenso «raid» á cidade de Chan-Chá, capital de Hunan, no caminho de ferro de Cantão a Hanko, causando formidaveis explosões e estragos consideraveis, e incendios.

No sector de Hengyang, prossegue com violencia a luta na area de Leiyang, 64 quilómetros ao sul de Hengyang.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Durante a manhã brumoso e nevoeiros em varios pontos do litoral ocidental, seguindo-se ceu geralmente pouco coberto. Vento variavel fraco orientando-se mais tarde para os quadrantes de W moderado. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 25º,3; minima, 18º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 33º,6; minima, 18º,3.*